

**A PERCEPÇÃO DO GESTOR E DO CONTADOR REFERENTE A ITG 2002:
ESTUDO REALIZADO NAS ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO DA CIDADE DE SÃO FELIPE-BA**

Ramilles Caiala dos Santos Silva*
Ana Carla das Virgens dos Santos**

A sociedade está dividida em setores distintos, o primeiro setor é representado pelo Estado, o segundo setor é exercido pelas empresas privadas com fins lucrativos e o terceiro setor é representado por organizações sem a intenção de obter lucros, compreendendo as entidades que objetivam resolver as necessidades que não são atendidas pelo Estado, sobretudo no que diz respeito a resoluções de conflitos sociais, saúde, educação, etc. Objetivando sempre melhorar a qualidade de vida e atendimento a fins sociais, sobrevive por incentivos governamentais, e também executa políticas públicas. Nesse ambiente a contabilidade do terceiro setor tem o papel de demonstrar informações econômicas e financeiras de forma adequada, para tanto é necessário conhecer as normas contábeis aplicada a esse segmento, como a ITG 2002 R1 que tem como objetivo estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, reconhecimento das transações, variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e informações mínimas a serem divulgadas pela entidade sem finalidade de lucros. Nesse sentido a pesquisa objetiva identificar a percepção do gestor e do contador diante a compreensão da ITG 2002 (R1). Para alcançar o objetivo foi realizada uma pesquisa bibliográfica em diversas fontes de pesquisa como artigos científicos, livros, monografias. Caracteriza-se de natureza descritiva por abranger registro a interpretação dos fatos sem a intervenção do pesquisador e descrever a experiência dos pesquisados. Apresenta abordagem qualitativa por seguir o critério indutivo e querer se aprofundar da percepção de um grupo social ou organização. Será aplicado um questionário com 20 questões de múltipla escolha sobre a temática em três associações das 27 existentes na cidade de São Felipe-Ba. Tendo em vista que é uma pesquisa em andamento, percebe-se a partir de leituras e contatos com essas organizações que, a percepção e o uso da ITG ainda não são plenamente inseridos pelas mesmas, seja pela falta de informação ou instrumentos de gestão adequados. Em função de resultados parciais, percebe-se que a ITG 2002 precisa ser melhor divulgada e orientada sobre sua importância para que as informações emitidas pelas entidades tenham mais confiabilidade e qualidade.

Palavras-chave: Contabilidade, Terceiro Setor, Uso da ITG 2002.

* Graduanda do curso de Ciências Contábeis- FAMAM. Governador Mangabeira – Bahia. Email: millyeb@hotmail.com

** Docente- FAMAM. Mestre em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB - Feira de Santana-Bahia Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8600026751713969>. Email: carlasantosuefs@gmail.com